



FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**A INFLUÊNCIA DA FILOSOFIA DO KARATE EM CRIANÇAS DE 6 A 11 ANOS NA
CIDADE DE TRINDADE-GO**

Eduardo Muniz Lima
Itallo Raphael Ribeiro da Costa

Orientador: Prof. Esp. Hederson Pinheiro de Andrade

TRINDADE – GO
2019

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**A INFLUÊNCIA DA FILOSOFIA DO KARATE EM CRIANÇAS DE 6 A 11 ANOS NA
CIDADE DE TRINDADE-GO**

Eduardo Muniz Lima
Itallo Raphael Ribeiro da Costa

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção de título de Bacharel em
Educação Física.

Orientador: Prof. Esp. Hederson Pinheiro de Andrade

Trindade – GO
2019

Eduardo Muniz Lima
Itallo Raphael Ribeiro da Costa

**A INFLUÊNCIA DA FILOSOFIA DO KARATE EM CRIANÇAS DE 6 A 11 ANOS NA
CIDADE DE TRINDADE-GO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Educação Física, aprovado pela seguinte
banca examinadora:

Prof. Orientador: Esp. Hederson Pinheiro de Andrade
Faculdade União de Goyazes

Prof. Interno: Anderson Félix de Araujo
Faculdade União de Goyazes

Prof. Externo: Mardem Melo

Trindade – GO 16/12/2019

A INFLUÊNCIA DA FILOSOFIA DO KARATE EM CRIANÇAS DE 6 A 11 ANOS NA CIDADE DE TRINDADE-GO

Eduardo Muniz Lima¹
Itallo Raphael Ribeiro da Costa¹
Hederson Pinheiro de Andrade²

RESUMO

Este estudo teve como objetivo verificar a influência da filosofia do Karate Shotokan no Centro Esportivo em Artes Marciais Líder-Kan da cidade de Trindade. Foi realizado um estudo observacional descritivo com 25 alunos com idade média masculina de 8,6 anos e feminina de 9,6 anos. Os dados foram coletados por meio de um questionário, com 13 perguntas abertas e fechadas, referente ao Karate. Os resultados mostraram que todos os participantes declararam que o Karate teve influência sobre a criança, onde em casa e na escola foram os principais locais que se notaram maior mudança comportamental. Dentre todos os princípios do Karate os que tiveram maior influência foram disciplina e melhor socialização, afirmando que o Karate teve influência positiva no cotidiano das crianças. Concluiu-se que os benefícios da filosofia do Karate para as crianças são evidentes, e assim como em demais estudos, os resultados deste estudo mostraram que a prática do Karate estilo Shotokan promove melhorias na disciplina, melhor socialização, respeito e obediência do praticante desta modalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Karate, Filosofia, Influência.

THE INFLUENCE OF KARATE PHILOSOPHY ON CHILDREN FROM 6 TO 11 YEARS IN TRINDADE-GO CITY

ABSTRACT

This study aimed to verify the influence of Shotokan Karate Philosophy at the Líder-Kan Martial Arts Sports Center of Trindade city. A descriptive observational study was conducted with 25 students with an average male age of 8.6 years and female of 9.6 years. Data were collected through a questionnaire with 13 open and closed questions, related to Karate. The results showed that all participants stated that Karate had influence on the child, where at home and at school were the main places that noticed the biggest behavioral change. Among all the principles of karate, the ones that had the greatest influence were discipline and better socialization, stating that karate had a positive influence on the daily lives of children. It was concluded that the benefits of the philosophy of karate for children are evident, and as in other studies, the results of this study showed that the practice of Shotokan karate promotes disciplinary improvements, better socialization, respect and obedience to the practitioner of this modality.

KEYWORDS: Karate, Philosophy, Influence.

¹ Acadêmicos do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

² Orientador: Prof. Esp. do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

1. INTRODUÇÃO

Desde os primórdios até hoje o homem utiliza-se da manifestação corporal Lutas para diferentes objetivos e situações. Seja para autodefesa ou mesmo para condicionar-se fisicamente. As lutas sempre estiveram presentes na natureza através dos animais e do ser humano. As origens das Lutas e das Artes Marciais seguem diferentes caminhos e continua sendo uma incógnita para alguns estudiosos. (MAZZONI e JUNIOR, 2011).

Dessa forma foram surgindo em diferentes países , com seus traços de cultura diversas e não somente com o objetivo de sobrevivência, formas de luta que ao longo do tempo foram se organizando com regras e princípios tornando-se assim também modalidades esportivas.

Ao abordar a arte marcial Karate devemos dirigir nossa atenção inicial para pequena ilha de Okinawa no Japão, e destacar o grande mestre e fundador do Karate- Do Shotokan (caminho das mãos vazias), Gichin Funakoshi que nasceu em Shuri, Okinawa, em 1868. Aos 11 anos de idade iniciou seus estudos, com o mestre Asato, no duro sistema Naha-Te, e com o mestre Itosu no sistema Shuri-Te (velocidade e elasticidade). Com o passar dos anos o jovem foi se esforçando e passando por árduos treinamentos até ganhar o reconhecimento nacional tornando-se um mestre prestigiado em todo Japão.(RATTI e WESTBROOK, 2006).

Mestre Funakoshi reestruturou e codificou as técnicas de luta passando a chamá-las de Karate Do. Funakoshi sempre enfatizava o desenvolvimento do caráter e autodisciplina nas suas narrações. “Assim como um vale vazio pode ecoar o som da voz, do mesmo modo a pessoa que segue o Caminho do Karate Do deve esvaziar-se livrando-se de todo egoísmo e ambição. Tornar-se vazio interiormente, mas reto por fora. Este é o significado verdadeiro de vazio no Karate Do.”(SILVA, 2014).

O karate chegou ao Brasil com os imigrantes japoneses, no ano de 1908 com a Colônia que se instalou no interior de São Paulo e na capital. Durante décadas, vindos da terra-mãe, os japoneses, dentre eles o professor Akamine, ensinavam a "arte da mão vazia" aos jovens nipônicos e aos poucos brasileiros que se interessavam.

Vários estilos de Karate são praticados hoje no mundo todo, o mais difundido e conhecido é o Karate-Do Shotokan, criado pelo próprio fundador da modalidade, já destacado acima, Ginchin Funakoshi. Talvez por esse prestígio seja o estilo mais difundido em todo o mundo e também o que será utilizado nessa pesquisa.(OYAMA, 1970).

Com base no autor, o embasamento filosófico do karate, estabelece que essa arte marcial se torna uma grande ferramenta para a socialização dos seus praticantes. A representação material da busca pela conduta honrosa na vida de um karateca, (quem pratica o karate), é o Dojo Kun, 5 (cinco) condutas que o praticante deve sempre seguir e respeitar.

O Dojo Kun é o código de honra do karateca, são os princípios estabelecidos para contribuir na formação moral do praticante. A seguir as frases do Dojo Kun acrescidas de interpretação. (FUNAKOSHI, 2015).

“Esforçar se para a formação do caráter”. É ser transparente, manter se firme na trilha da justiça, não ser corrompido pelos maus hábitos que leva as pessoas a prejudicar os outros, não escolhe o caminho mais fácil nem burla as leis estabelecidas, pois procura ser honesto em todas as instancias.

“Fidelidade para o com verdadeiro caminho da razão”. É ser responsável pelas suas atitudes sendo cuidadoso com seus atos para não ter que se esconder por trás de mascaras, o verdadeiro karateca é ciente do caminho que escolheu para seguir, Um caminho estreito que observa o ético, justo, honesto e correto de uma tradição forte guardada pelos samurais.

“Criar intuito de esforço”. É ser determinado nas suas obrigações, não deixar que o desânimo atrapalhe seus rendimentos no que tem que ser feito. Quando o esforço é sincero, pode ter certeza que a recompensa vem, não apenas dentro do Dojo, mas também no dia a dia.

“Respeito acima de tudo”. O respeito é o ponto de equilíbrio na construção de qualquer relação humana ele deve ser mútuo, é preciso respeitar a mim mesmo para poder respeitar alguém e assim alguém também poder me respeitar. Etiqueta japonesa traga para dentro dos tatames.

“Conter o espírito de agressão”. O erro mais comum é relacionar o karate a violência, quando tudo que se busca é paz interior, é da natureza humana nascer com uma dose de agressividade, por instinto, e essa deve ser controlada. Agredir

não está relacionado apenas a violência física, um soco pode doer e machucar bem menos que uma palavra dita para ferir alguém e o karate ensina a se controlar, agir com serenidade sabendo lidar com essas situações.

Especialmente quando se trata de crianças a filosofia disposta nesse esporte, consegue abrir novos horizontes, ampliando a parte da saúde física, perpassando a questões de saúde mental, o bem estar e a capacidade de convivência social entre as crianças e o meio. Os benefícios do karate vão muito além do condicionamento físico. Ele ajuda a criança a melhorar a concentração, a solucionar problemas, tomar decisões, enfrentar desafios, além de desenvolver virtudes como a paciência e a lealdade. É um instrumento fabuloso para o desenvolvimento e formação de cidadãos íntegros e de bom caráter. Uma excelente ferramenta para complementar a educação fornecida pelos pais e professores. (TRAMONTIN, 2008).

O Karate infantil não significa o estímulo a agressão, mas o desenvolvimento físico e intelectual para a criança. Como atividade física e recreativa, a aula de Karate para crianças procura desenvolver o condicionamento físico e coordenação motora. O professor, utilizando os princípios filosóficos dessa arte marcial, ajuda a desenvolver a parte intelectual da criança, preparando-a para conviver dentro da sociedade, introduzindo a ela a paciência, a disciplina e o respeito, não somente na aula, mas em casa e na escola, mostrando a ela que há momentos de brincar, de estudar e de treinar. (TRAMONTIN, 2008).

Desta forma o presente estudo objetivou verificar a influência da filosofia do karate em crianças de 6 a 11 anos na cidade de Trindade-GO, ressaltando quais os vetores tiveram maior influência comportamental na criança dentro da modalidade.

1.1 Centro Esportivo em Artes Marciais Líder-Kan

Este estudo foi conduzido no Centro Esportivo em Artes Marciais Líder-Kan (CEAMLK) o qual tem como missão promover experiências de valores, fidelizando clientes sob a excelência no atendimento, tecnologia e ambiente com foco no bem estar. O CEAMLK teve origem na cidade de Goianésia no ano de 1989, na época

era chamado de Dojo Dragão Dourado, criado pelo faixa preta de Karate-do Shotokan Sensei Lázaro Valadares da Costa. No ano de 1993, por questões de localização veio a comprar uma academia do seu professor na cidade de Trindade, no ano de 1994, inaugurando então a Associação Esportiva Líder.

A Associação permaneceu sediada nesse local por 12 anos, onde teve muito sucesso em competições de karate regionais. A partir de 2016 a Associação adotou o novo nome: Centro Esportivo em Artes Marciais, e abriu espaço para outras modalidade de lutas, como Jiu-Jitsu, Muay Thai e outras.

Atualmente o Sensei Lázaro é 3º Dan de karate e trabalha com iniciação esportiva e também com atletas de alto rendimento, com aulas de segunda a sexta no período das 08:00 às 09:00 horas e das 17:00 às 20:00 horas. Os demais horários são terceirizados para professores de outras modalidades.

Academias de artes marciais são escolas onde se ensina a lutar. O fato de não se enquadrarem na legislação de ensino, nem na legislação esportiva, não significa que funcionam desregradamente, em sentido técnico. Afinal, seus atletas participam de competições, submetendo-se a regras nacional e internacionalmente estabelecidas para cada modalidade e as respectivas confederações adotam sistemas rígidos de graduação oficial de alunos e instrutores, além de tempos mínimos de promoção. Neste sentido, existe por parte das federações e confederações um implacável e permanente zelo pela pureza de cada modalidade de luta e arte marcial, o que não deixa de ser uma forma de controle da qualidade do aprendizado e de supervisão normativa e disciplinar. (Emile Boudens, 2002).

2. METODOLOGIA

A realização do presente estudo ocorreu por meio de uma pesquisa observacional descritiva, o qual foi conduzido no Centro Esportivo em Artes Marciais Líder-Kan na cidade de Trindade-GO no endereço Rua Maria Pedro de Jesus, quadra 3, lote 2, Jardim Primavera.

A população do estudo foi composta por 25 indivíduos, pais ou responsáveis de crianças com idades entre 6 a 11 anos, devidamente matriculados no Centro Esportivo em Artes Marciais Líder-Kan e que

concordaram em participar da pesquisa. Foram excluídos indivíduos menores de 6 anos, que não são moradores de Trindade, que possuíam algum tipo de deficiência, que tinham menos de 6 meses de treinamento, os alunos que tinham idade superior a 11 anos e os que não aceitaram participar da pesquisa.

Os praticantes de Karate foram contatados na Academia de Artes Marciais Lider-Kan da cidade de Trindade. A aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi realizada individualmente em local adequado para garantir a privacidade do praticante que participaram da pesquisa.

Para o recrutamento dos praticantes de Karate os dados foram coletados no próprio local, com agendamento prévio. Foi elaborado um questionário (Anexo 1) com 13 perguntas abertas e fechadas, referente aos dados pessoais. A aplicação foi realizada após o término das aulas.

Os dados foram tabulados e em seguida foi realizada uma análise descritiva por meio das estimativas de frequência absolutas e relativas das variáveis estudadas utilizando o programa Microsoft Office Excel, versão 2010. Os resultados foram apresentados em tabelas e gráficos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da presente pesquisa 25 crianças, sendo destas 60 % do sexo masculino totalizando 15 crianças.

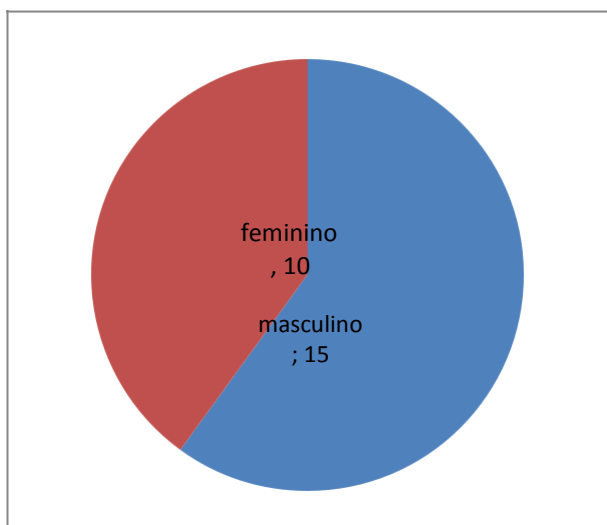


Figura 1 – Percentual do sexo das crianças.

Segundo Jurado e Suassuna (2018), por muito tempo ocorreu uma exclusão do sexo feminino em competições e atividades esportivas. Há 120 anos,

na primeira Olimpíada em Atenas, só era permitida a presença de homens. Agora, na última edição das Olimpíadas, sediada no Rio de Janeiro em 2016, o número de mulheres correspondeu a 45% do número de participantes. Apesar de um longo caminho ainda a ser percorrido, é impossível não notar o aumento da presença das mulheres nos esportes. Ainda mais nos que são estereotipadamente considerados “masculinos” como, por exemplo, as artes marciais.

Dentro dos parâmetros estabelecidos para a presente pesquisa, houve a participação de 10 crianças do sexo feminino representando 40% do quantitativo total de crianças participantes, o que mostra que dentro dos tatames não existe distinção de gênero, mas sim um local de busca pela qualidade de vida.

Referente ao gráfico 2 e 3, as idades das crianças que participaram da pesquisa variam de 6 a 11 anos conforme os gráficos abaixo:

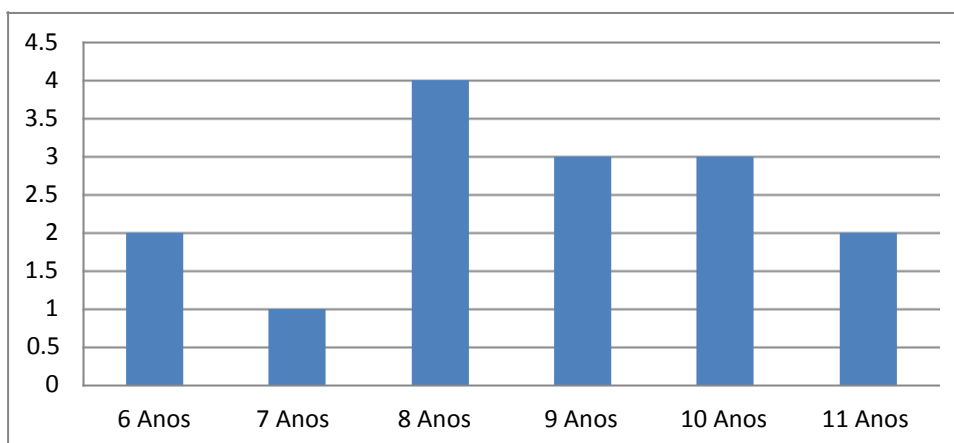


Figura 2 – Idade das crianças do sexo masculino.

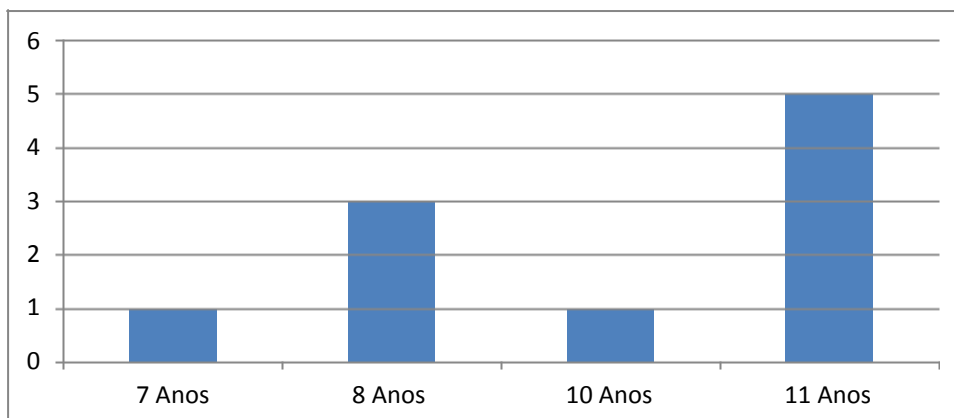


Figura 3 – Idade das crianças do sexo feminino.

A média de idade das crianças do sexo masculino que participaram da pesquisa é de 8,6 anos e do sexo feminino é de 9,6 anos. Entre os 6 e os 11 anos

acontecem muitas mudanças importantes que não só consolidam o que foi adquirido nas outras fases do desenvolvimento infantil, como também implicam em novas aquisições intelectuais, psicológicas e sociais.(GALLAHUE, 2013).

Por essa razão foi escolhido trabalhar com essa faixa, como mostra nos gráficos acima a distribuição das idades das crianças.

Dentre todos os princípios da modalidade, o que mais causa influência nas crianças e satisfação dos pais ou responsáveis é a disciplina conforme vemos a seguir:

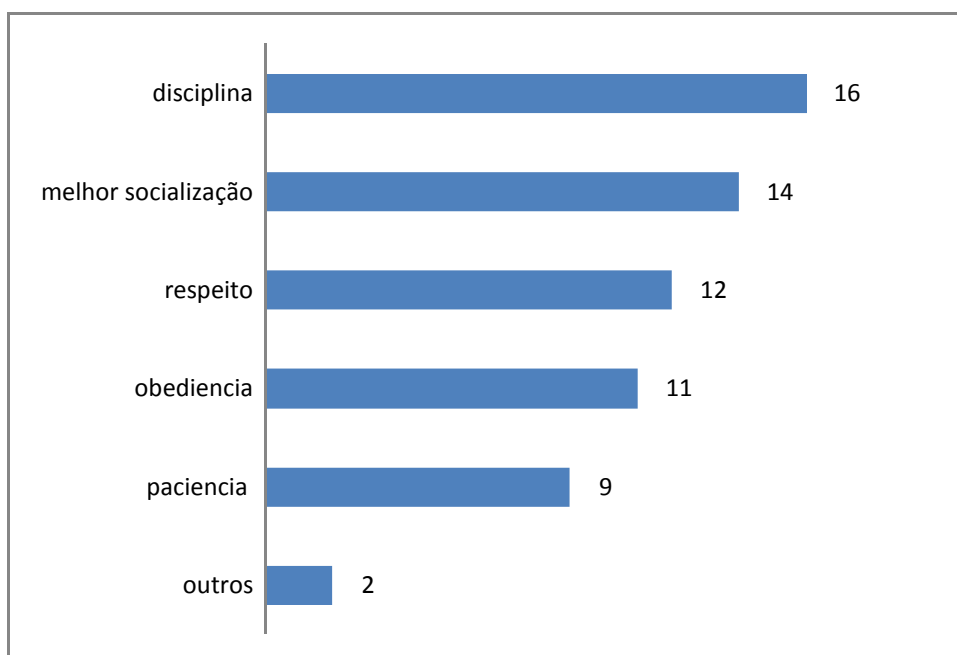


Figura 4– Princípios da modalidade que foi notado maior influência comportamental sobre a criança.

Os resultados foram da seguinte forma: disciplina 16; melhor socialização 14; respeito 12; obediência 11; paciência 9; outros 2 e nas descrições desses estão: adquiriu mais responsabilidade e espírito esportivo.

Segundo Barreira e Massimi (2006), o Karate tem fortes benefícios internos (moral). Ele ajuda a desenvolver paciência, disciplina, perseverança, compreensão, respeito e mente aberta. Constrói confiança, desenvolve e aumenta o autocontrole, a calma, a cortesia e a paz de espírito, todos os quais irão auxiliá-los a cada esforço empreendido na vida.

Ao ter um convívio com as crianças durante esse processo de iniciação na prática do karate, é altamente perceptivo as mudanças de comportamento dentro

do tatame de maneira com que os princípios começam a agir positivamente sobre elas.

Nota-se que 80% das crianças apresentaram uma diminuição da agressividade.

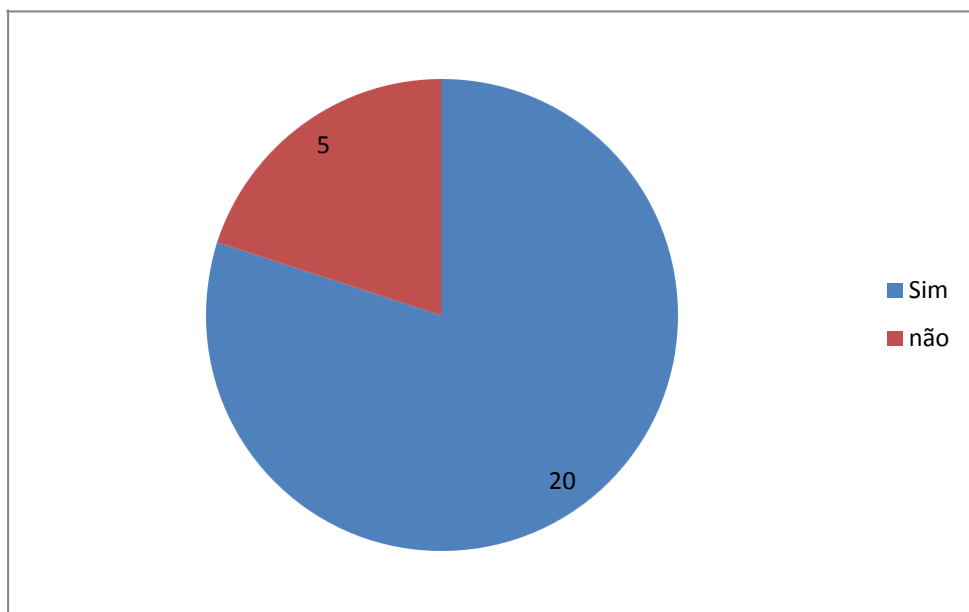


Figura 5 – Diminuição da agressividade após o início da modalidade.

Dentre a avaliação feita pelos pais ou responsáveis 20 deles dizem que houve diminuição da agressividade da criança após o início da prática da modalidade, 5 dos pais disseram que não houve diminuição contudo 4 desses 5 acrescentaram que seus filhos já não eram agressivos antes do início da prática ou seja apenas uma das 25 crianças, não apresentou diminuição real da agressividade.

Esse controle de agressividade, no trabalho pedagógico, é enfatizado graças aos princípios orientais do karate, onde a sua filosofia é a cortesia, educação e o respeito ao próximo, pois, os orientais praticantes dessa arte levam a disciplina e o controle da agressividade extremamente a sério, com isso acreditam que a vida tem muito mais sentido e valor.(NAKAYAMA, 1987).

No próprio texto do Dojo Kun, um de seus ensinamentos priorizam a não violência “ *Conter o espírito de agressão*”, que está relacionado não apenas a violência física mais a todos os tipos de violência, quando a criança absorve corretamente a essência desse princípio certamente manterá relações saudáveis.

Quanto ao aumento da agressividade foi relatado apenas uma criança de 25, resultando num total de 4%.

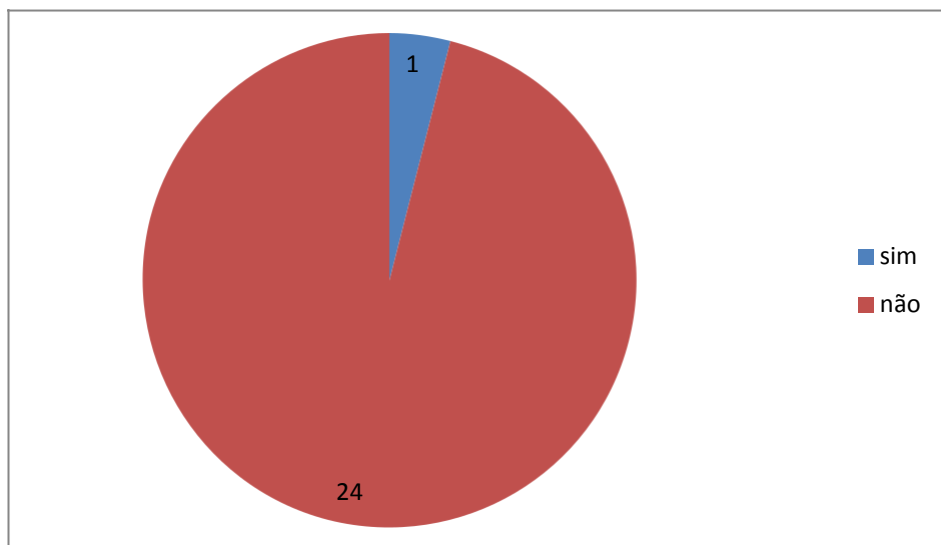


Figura 6 – Aumento da agressividade após início da modalidade.

Em 96% dos casos, resultando num total de 24 crianças, os responsáveis responderam que não foi notado aumento da agressividade, onde apenas uma criança segundo pais ou responsável apresentou aumento de agressividade. O aprendizado desta arte marcial proporciona virtudes necessárias para uma atuação social positiva: união, amizade, respeito e disciplina, visando conter o espírito agressivo dos alunos.(TRAMONTIN, 2008).

Nos seguintes gráficos mostra a satisfação dos pais ou responsáveis com a influência positiva da filosofia do karate na mudança comportamental das crianças no dia a dia e na escola.

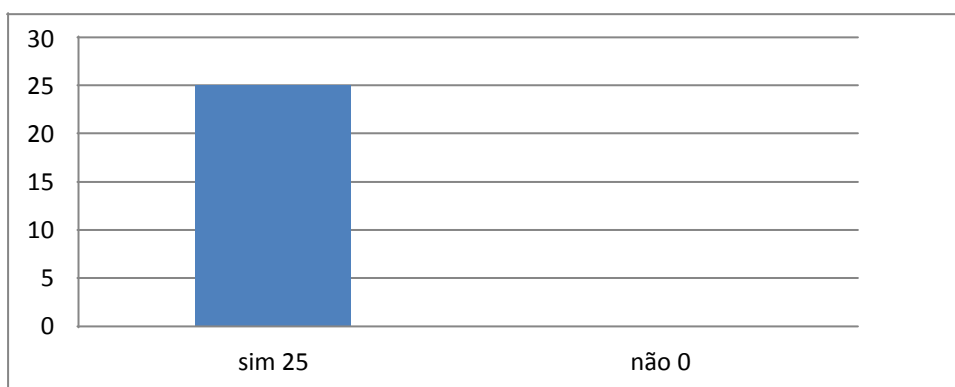


Figura 7 – Resultados da mudança comportamental da criança no dia a dia e na escola.

Em 100% dos casos ou seja com as 25 crianças participantes, os pais ou responsáveis, ficaram satisfeitos com a influência que o karate teve sobre a

mudança comportamental de maneira positiva sobre as crianças, tanto em casa no dia a dia como também na escola. O karate participa de uma forma global no desenvolvimento das crianças, pelas suas características motoras e sociais, onde a disciplina, o respeito e o autocontrole são ensinados como plataforma no desenvolvimento do caráter do praticante (ALMEIDA, 2006).

O respeito ao próximo e a cortesia que são fundamentos do budô (união das artes marciais), devem acompanhar os praticantes de karate-do, em todos os momentos: na academia, na escola, nas atitudes profissionais, no seu lar. A vaidade e o capricho devem ser evitados, assim como, devem ser cultivadas as faculdades de ouvir as críticas construtivas e de seguir os bons conselhos, a humildade, a modéstia e a autocrítica devem ser constantes na conduta diária dos praticantes de karate-do, a arrogância e o exibicionismo são próprios dos pobres de espírito. (BARREIRA E MASSIMI ,2006).

É indiscutível a satisfação da influência da modalidade sobre as crianças após o início da prática.

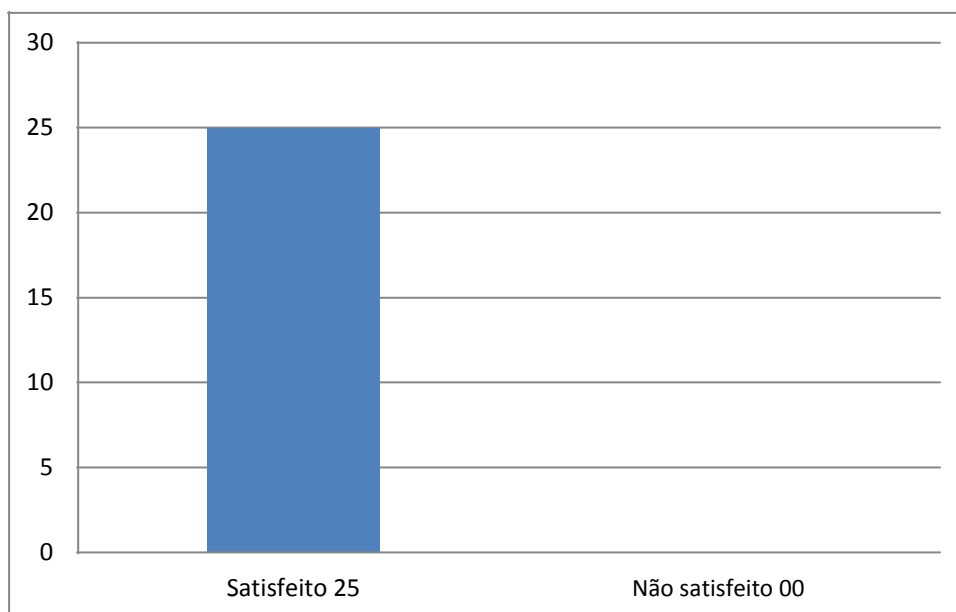


Figura 8 – Satisfação da influência do karate sobre as crianças

Não foi notada insatisfação da influência do karate sobre as crianças, onde os 25 pais ou responsáveis no total de 100% relatam estar satisfeitos com os resultados.

Segundo Breda et al (2010), a presença dos pais na academia é muito importante, tanto no aspecto de apoio e incentivo como no acompanhamento do

desenvolvimento de seu filho, em exames de faixa e torneios. Embora durante as seções de treino em seu cotidiano, não se torna necessário. Pelo contrário, a presença constante do pai ou da mãe acaba atrapalhando a criança, pois vai criando uma dependência do praticante por eles.

Assim, é de suma importância que a criança aprenda a seguir seu próprio caminho, criando uma “alta confiança”, que é de suma importância para o seu próprio desenvolvimento, no dojô e também no seu cotidiano.

Quanto ao relacionamento familiar, Foi unânime na decisão quanto a melhora dos alunos.

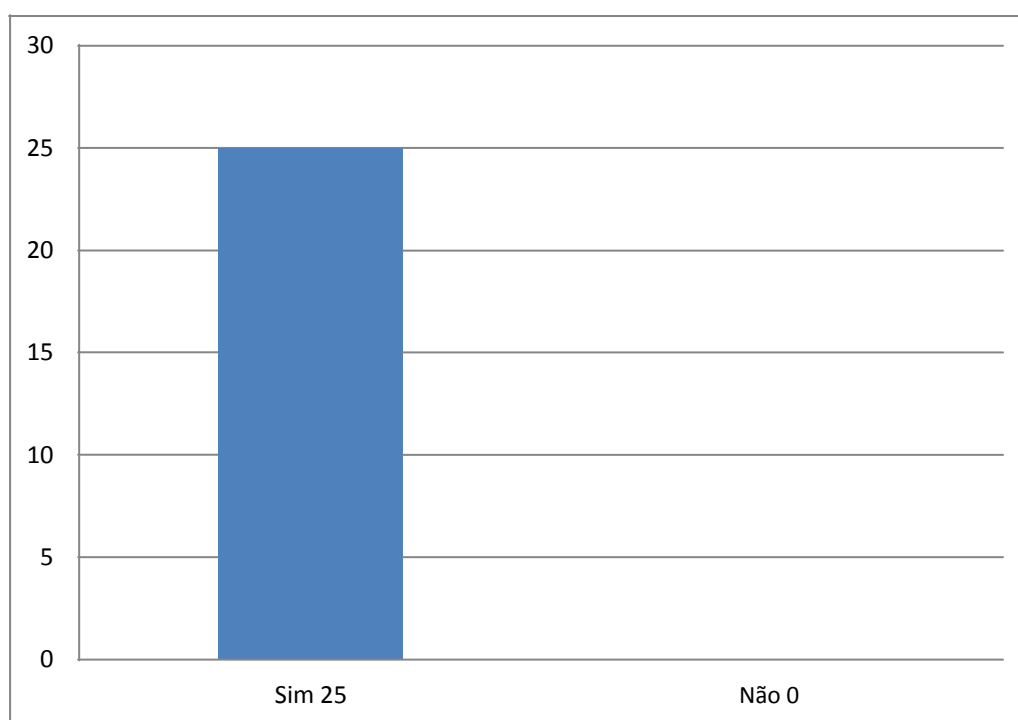


Figura 9 – Resultados sobre melhora no relacionamento familiar após o início na modalidade.

Todos os 25 pais ou responsáveis notaram melhora no relacionamento família por parte das crianças a partir do início da prática da modalidade.

Conforme (ALMEIDA, 2006), a principal característica do Karate implica na formação do caráter, controle emocional, disciplina e defesa pessoal, além de ter uma contribuição muito significativa no desenvolvimento motor. Sua filosofia também é focada na formação de um ser mais crítico na intenção de prepará-lo para enfrentar os desafios da vida diária. Contudo isso colabora diretamente na melhoria da convivência e no relacionamento familiar.

4. CONCLUSÃO

Com o desenvolvimento da pesquisa foi possível constatar que o Karate é muito mais que um excelente condicionador físico é claramente um formador de caráter, toda a sua filosofia que colabora para a influência positiva sobre as crianças, agindo como norteador para a formação de seres humanos íntegros.

A pesquisa teve como objetivo verificar a influência da filosofia do Karate sobre crianças de 6 a 11 anos, dentro dos parâmetros estabelecidos na metodologia, foi constatado por meio da avaliações dos pais ou responsáveis que a filosofia do Karate teve impacto positivo sobre as crianças.

Foi observado que os princípios da modalidade colaboram diretamente no comportamento das crianças em todos os meio de convívios; disciplina, melhor socialização, obediência, paciência e respeito são alguns pontos onde foi relatado satisfação por parte dos pais ou responsáveis pelas crianças após o inicio da pratica do Karate.

Portanto os benéficos da filosofia do Karate sobre as crianças são evidentes, os resultados dessa pesquisa permitiram concluir que a modalidade é profundamente útil as crianças para lidar com os muitos desafios da sociedade atual.

Fica a sugestão da implementação da pratica do Karate nas escolas e projetos sociais por meio de políticas públicas, favorecendo assim quem talvez não tenha condição de se manter em uma Academia privada, de modo a levar todos os benéficos aqui já relatados oriundo da filosofia dessa arte marcial tão incrível que é o Karate-Do Shotokan.

REFERÊNCIAS

ACADEMIAS DE LUTAS E DE ARTES MARCIAIS, Emile Boudens , 2002
Consultor Legislativo da Área XV Educação, Desporto, Bens Culturais, Diversões e Espetáculos Públicos.

ALMEIDA, R.C.A Influência do karatê no desenvolvimento motrício em crianças.
Revista Eletrônica de Educação Física. 2006.

BARREIRA, C.R.A.; MASSIMI, M. A Moralidade e a Atitude Mental no *karate-do* no Pensamento de Gichin Funakoshi. Memorandum, 2006.

BREDA et al. Pedagogia do esporte aplicada às lutas. São Paulo: Editora Phorte, 2010.

Compreendendo o Desenvolvimento Motor (7ª Edição) de David L.Gallahue, Jackie D. Goodwaye John C. Ozmun 2013.

FUNAKOSHI, Ginchin. Karate-dō, O meu modo de Vida. 8. Ed.São Paulo: Cultrix, 2015.

<https://comunicaufpb.wordpress.com/2018/12/17/lute-como-uma-mulher/>

(JURADO e SUASSUNA,2018)

<https://educacaofisicasimples.blogspot.com/p/lutas-quando-falamos-de-lutas.html>

<http://www.skifbrasil.com.br/principal/historia-do-karate-do-shotokan/> - (SILVA, 2014)

NAKAYAMA, M. O melhor do karatê: unsu, sochin, nijushiho. v. 10. Trad. Euclides Luiz Calloni. São Paulo: Cultrix, 1987.

OYAMA, Masutasu, Karatê Vital. São Paulo, SP, Editora Sol S.A, 1970.

RATTI, Oscar; WESTBROOK, Adele. Segredos dos Samurais: As artes marciais do Japão Feudal. Editora: Madras. São Paulo, 2006.

SASAKI, Y. Karatê-Do: o caminho educativo. São Paulo: USP, 1991.

TRAMONTINI, Zilmar. o karatê como ferramenta minimizadora da agressividade no ambiente escolar. 2008.

www2.fe.usp.br/~gpef/teses/agenda_2011_04.pdf (MAZZONI e JUNIOR, 2011).

ANEXO 1**QUESTIONÁRIO****1) Sexo da criança:**☐ Masculino☐ Feminino**2) Idade da criança: _____****3) A partir do momento em que a criança iniciou a modalidade Karate foi percebido alguma mudança comportamental?**☐ Sim☐ Não**4) Em qual destes princípios da modalidade Karate foi notado maior influência no comportamento na criança?**☐ Respeito☐ Disciplina☐ Paciência☐ Obediência☐ Melhor socialização com os demais☐ Outro

qual: _____

5) Teve alguma melhora comportamental da criança na escola?☐ Sim☐ Não**6) Teve alguma melhora nas notas da criança na escola?**☐ Sim☐ Não**7) Notou diminuição da agressividade da criança?**☐ Sim☐ Não**8) Notou aumento na agressividade da criança?**☐ Sim☐ Não**9) Está satisfeito(a) com a influência que o Karate está tendo sobre a criança?**☐ Sim☐ Não**10) A criança está gostando de praticar a modalidade?**☐ Sim☐ Não**11) A criança é obrigado(a) a praticar a modalidade?**☐ Sim☐ Não**12) Houve melhora na disposição da criança em resolver suas atividades diárias?**☐ Sim ☐ Não**13) Houve melhora no relacionamento familiar?**☐ Sim☐ Não